

CLUBE ESPORTIVO AIMORÉ



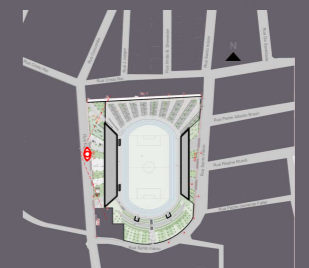
TEMA

O tema proposto para a realização deste trabalho final de graduação se resume em uma proposta de projeto arquitetônico de um novo estádio para o Clube Esportivo Aimoré de São Leopoldo. Pretende-se que o futuro projeto esteja assentado no mesmo lote onde está hoje o estádio do clube. Seu programa acolherá, preliminarmente, além do programa próprio de um estádio de futebol, com a prática do esporte nas categorias de base e profissional, uma infraestrutura voltada a atividades de entretenimento a comunidade

. Portanto, o empreendimento não somente sediará jogos com uma infraestrutura completa para a segurança e bem-estar das famílias e amigos que assistirão, mas também nas épocas que o clube não tem jogos durante o ano, trará shows e eventos para a cidade, trazendo, assim, renda extra para o clube e atrativos à comunidade. Esta proposta trará ao clube muitos benefícios, pois esse sistema autossustentável proporcionará um ótimo ambiente de trabalho, assim como melhor campo e infraestrutura técnica para os jogadores profissionais, categoria de base e escolinha.

Dessa forma mesmo em épocas que o time não estiver jogando nos campeonatos durante o ano, terá novas formas de renda. O presente trabalho leva em consideração a importância que o esporte tem no dia a dia e na vida das pessoas, contribuindo para os fatores sociais, que visam melhorar as habilidades físicas e mentais do ser humano. A prática esportiva deve fortalecer a unidade do homem consigo, com o outro e com o mundo, fortalecendo o conhecimento, a autoestima e a superação, em um ambiente de respeito e preservação das individualidades.

Vista frontal do empreendimento.





JUSTIFICATIVA

A motivação de propor um novo Estádio para o Clube Aimoré de São Leopoldo é pessoal. Sou moradora do município, praticante de esportes e torcedora do time da cidade, e desde pequena acompanho os jogos do Clube. Levando em consideração a recente projeção que o Clube atingiu com o futebol na copa Paulo Sant'Ana da Federação Gaúcha do estado, a história que o time tem na cidade, e a importância que o esporte faz na vida das pessoas, sendo fonte de socialização e bem-estar, vê-se necessário o desenvolvimento de um novo estádio, com infraestrutura qualificada para comportar as necessidades técnicas que os jogadores necessitam e adequação das novas normas impostas pela CBF. Por reconhecimento de total abandono da infraestrutura existente, pela falta de recursos o clube torna os gastos com a manutenção da infraestrutura maior do que o lucro nas épocas de campeonatos ou com as vendas de ingressos. A recuperação do Clube Esportivo Aimoré, contribuiria para a valorização da cidade de São Leopoldo.

Possuir um time na cidade traz atrativos de lazer aos moradores, além do fato que, bem administrado e bem empregado, um estádio municipal pode ter potencial de eminente fonte de cultura social e lazer, eventos podem ser realizados, como food trucks, feiras regionais e shows de forma segura para a comunidade.

A intenção de inserir a função de práticas de shows culturais e regionais e eventos como função extra do estádio, atribuirá pois será um novo meio de lucro para o time, além de suprir a carência que a cidade possui de lugares destinados para esse tipo de realização de lazer.

CONCEITO

O nome do clube aimoré, se deu em homenagem aos índios de etnia brasileira que habitavam no sul da baía. Índios que eram nômades se abrigavam em cabanas temporárias cobertas por folhas, sobreviviam sobre tudo com a caça.

A lança era seu maior instrumento, nela depositava seu sustento e a força do homem em busca de suas conquistas.

Na estrutura da edificação brizes solares, usados na fachada oeste, trará uma analogia da lança, em busca da vitória, conquistas que serão feitas pelo time, através do amor de sua tribo.

Esses brizes perfurados com imagens de vários índios, serão trazidos como símbolo de socialização, dando de volta a comunidade o esporte que faz unir várias etnias, sem preconceito ou divisão de classes.

Dando maior importância ao amor que existe pelo futebol, um empreendimento onde as pessoas poderão assistir aos jogos, da mesma maneira como assistiam há décadas atrás, levando suas famílias ao estádio, dotado de infraestrutura qualificada para sua segurança e bem estar.

Levando em consideração o conhecimento popular "Esporte é Saúde", esta se difunde como contrapartida ao mundo atual, que promove em suas práticas o sedentarismo, deixando de lado as práticas esportivas. Devido a isto, torna-se necessário a estimulação do esporte, como meio da realização do exercício físico na vida de todos.

COMERCIALIZAÇÃO X PAIXÃO

Ao assistir a uma partida de futebol em um estádio, percebe-se o ambiente comercial que se tomou. A grande distância que existe entre torcedores e jogadores, de certa forma, esfria o amor, que deveria existir pelo futebol, hoje, muito voltado ao capital. A paixão pelo esporte acaba sendo só um produto de consumo, inexistindo a energia que deveria envolvê-lo.

Assistir a um jogo em estádio, torna-se um hábito; a forma lúdica como tudo acontece lá dentro cria a ilusão de que o tempo corre em outro sentido, os torcedores do mesmo time se unem em um só sentimento – paixão pelo futebol – independente de faixa etária, classe ou etnia.

Levando em conta todas as análises feitas para fazer esse novo projeto, buscou-se comprovar, através dos dados estatísticos, a viabilidade da implantação de um Estádio de pequeno porte para o Clube Esportivo Aimoré. Após coleta das informações, pesquisas bibliográficas, levando em conta a estima que o morador do município de São Leopoldo tem com o time da sua cidade, e a projeção que o mesmo leve nas competições regionais, comprova-se a necessidade que o Clube Esportivo Aimoré tem de ser refeito.

O presente trabalho, será o ponto de partida para o desenvolvimento posteriormente da realização desse novo Estádio do Clube Esportivo Aimoré de São Leopoldo. A procura por times pequenos vem crescendo, a comercialização que virou as grandes arenas, de certa forma seleciona o seu público, times grandes das capitais, viraram produtos de merchandising, deixando o ambiente que era acolhedor de entretenimento sadio, hostil perigoso e comercial.

Todavia compra-se que o mesmo, não terá propósito de ser feito uma arena megalomania esportiva, por ser um time pequeno, não tem necessidades de grandes infraestruturas como camarotes ou coisa do tipo.

FOTOS DA ESTRUTURA EXISTENTE



AIMORÉ E SUA HISTÓRIA

O clube esportivo Aimoré foi fundado no dia 26 de março de 1936, por Emílio Dietrich, Nelson Presser. O primeiro presidente eleito foi João Ignácio da Silveira, que cedeu gratuitamente, no período de um ano, uma de suas propriedades, situada no bairro Rio dos Sinos, para o uso administrativo do time.

A construção da sede do clube foi também uma atividade que mobilizou a comunidade Leopoldense, Moradores da cidade, por meio de carrinhos de mão e carros, ajudaram no deslocamento de argila para a construção da sua nova sede. Durante anos o clube foi convidado a envolver-se ativamente nas festividades do município. Balões eram produzidos e realizados por mulheres torcedoras em suas dependências.

Em 1953 o presidente do Internacional, Ephraim Pinheiro Cabral faz o convite ao clube para se integrar no campeonato profissional, tal feito ficou na história como a chamada Divisão de Honra. O Aimoré chegou a ser vice-campeão estadual no ano de 1952. Atingindo esse patamar, aconteceu um crescimento significativo na procura pelos jogos crescendo os sócios que acompanhavam seus jogos. Dessa forma assistir aos jogos no antigo estádio acabava prejudicando a torcida, uma vez que sua capacidade era muito limitada, se tornou pequeno.

Em 1958 o Aimoré adquiriu e construiu seu novo estádio, no bairro Cristo Rei, local onde ele está situado até hoje. Quando os dirigentes do clube se interessaram por essa área, sabiam que este lote traria muitos benefícios ao time, pois situava-se em um bairro nobre da cidade e consistia em uma forma de um anfiteatro natural, com cinco hectares.

Com o tempo, o Aimoré foi declinando cada vez mais financeiramente, a procura pelos jogos e a posição nos campeonatos estavam cada vez pior.

Em 1994 Aimoré teve seu estádio fechado e acabou se afastando do futebol profissional. Durante três anos permaneceu sem qualquer atividade no local.

Em 2006, doze anos mais tarde, o Aimoré retomou as atividades do time profissional, onde luta até hoje para se manter no campeonato e na cidade.

AIMORÉ COMO ESTÁ HOJE

O Estádio João Corrêa da Silveira mais conhecido como Monumental Cristo Rei está situado no bairro Cristo Rei, em São Leopoldo. São realizados treinos e jogos do time de futebol do clube na categoria de base e profissional, a escolhinha, por sua vez, é paga pelos pais dos sócios para o desenvolvimento do futebol para crianças e há também uma parceria com as escolas do município, para dar treinamento futebolístico para crianças de baixa renda. A estrutura do estádio, está mal instalado, deixando o estádio sem segurança e conforto para os torcedores. Os banheiros para o público estão na mesma situação, precariedade devido à falta de verba e somente um banheiro aos cadeirantes. Enfim, o estádio do Aimoré tem boa capacidade (levando em conta o município onde está), infraestrutura, é acessível, ruas largas e calmas, contribuem para o acesso ao lote, boa localização em um bairro nobre da cidade. Entretanto, ele segue sendo pouco aproveitado, dado o potencial que há na área. Outro importante problema do estádio é sua adequação às normas de acessibilidade universal. Embora as condições físicas narradas, esses mesmos estádios dispõem de muito potencial. Por essa razão crê-se que um novo estádio ressaltaria ainda mais o bairro a cidade, e como consequência ajudar na capacidade do clube.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

Levando em conta a Capacidade para **5.000 MIL TORCEDORES** em todo o estádio, o programa de necessidades foi realizado através de referências bibliográficas, baseando-se nas leis da CBF (Confederação Gaúcha de Futebol), padrões da Fita e modelos de projetos de estádios existentes. Tentando trazer um melhor fluxo e composição formal.

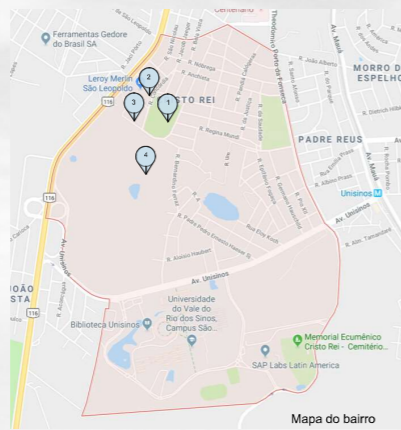
Área Jogadores		Área Funcionários		Área Jogadores	
LOCAL	m²	LOCAL	m²	LOCAL	m²
ESTACIONAMENTO	9.675	ADMINISTRAÇÃO	20	SALA FISIOTERAPIA	30
BILHETERIA	30	SALA DIRETORIA	15	SALA AQUECIMENTO	40
HALL E CATRACA	40	SALA REUNIÕES	30	SAUNA	14
ARQUIBANCADA	2.475	SALA DE CONTROLE	10	CHUVEIROS	30
POSTO DE P. SOCORROS	20	SANITÁRIO ADM.	12	VESTIÁRIO JOGADORES	70
SALA DE TRANSMISSÃO	64	TOTAL CONSTUIDO	87	VESTIÁRIO JOGADORES VISIT.	70
BARES	40			VESTIÁRIO JUIZES	20
SANITÁRIOS	350			SANITÁRIO JOGADORES	50
MEMORIAL	30			SANITÁRIO JOGADORES VISIT.	50
LOJA	20			SALA ATEND. MÉDICO	30
CENTRAL DE INFORMAÇÕES	10			SALA DOS JUIZES	25
PRAÇA DE LAZER	5.736			SALA COMISSÃO TÉCNICA	30
ACADEMIA	45			GRAMADO	7.490
RESTAURANTE	300			TOTAL CONSTUIDO	7.949
PALCO P/SHOW	50				
TOTAL CONSTUIDO	18.885				

Lote escolhido

A escolha do lote manteve-se no mesmo terreno já adquirido pelo time há mais de 60 anos, devido a sua história vinculada ao time e ao potencial que há na área, situada no bairro Cristo Rei, com seu formato natural de "arena a céu aberto", possui 42.010 m², o bairro é eminentemente residencial, existindo apenas comércio local. No decorrer do bairro percebe-se a falta de espaço direcionado ao lazer dos moradores, não encontra-se praças e academias.

- 1= Lote já adquirido pelo time
- 2= Empresa de grande porte Leroy Metlin
- 3= Empresa de grande porte Sinoscap, empresa de ônibus
- 4= Campo de treinamento de armas pesadas do quartel.

São Leopoldo tem um clima subtropical, os ventos são do sentido nordeste, normalmente o inverno é muito frio, já no verão o tempo é seco e bastante abafado. O terreno escolhido possui muita vegetação próxima com uma mata de preservação nas suas limitações, isso auxilia para que na parte do talude próximo ao campo, o ar fique bem mais fresco durante o verão.



Acesso ao lote

O lote tem fácil acesso por ser próximo à br-116, além de estar perto de pontos de ônibus, assim, pedestres podem acessar o lugar, visto que as ruas são calmas.



Lançamento de partido

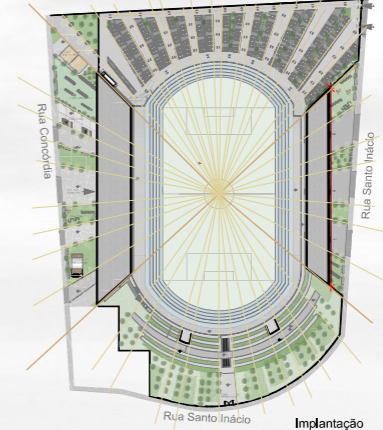
Como todo o evento de futebol começa a partir do lançamento da bola do meio de campo, o lançamento desse projeto foi iniciado por uma linha radial a partir do meio de campo.

Assim, como a edificação e o paisagismo revelar de forma ordenada o fluxo que existirá entre os eventos externos e internos do clube.

Além de valorizar a praça de lazer com suas atividades múltiplas, qualificar os espaços públicos e potencializar seus usos, o que determinará a setorização básica do projeto.

Será implantado uma arquibancada verde no talude existente no lote. Dessa forma evidenciará a forma espontânea que existe, trazendo em seu degraus acessibilidade em todo o terreno.

Além da estrutura que será organizada com a linha radial lançada no projeto.



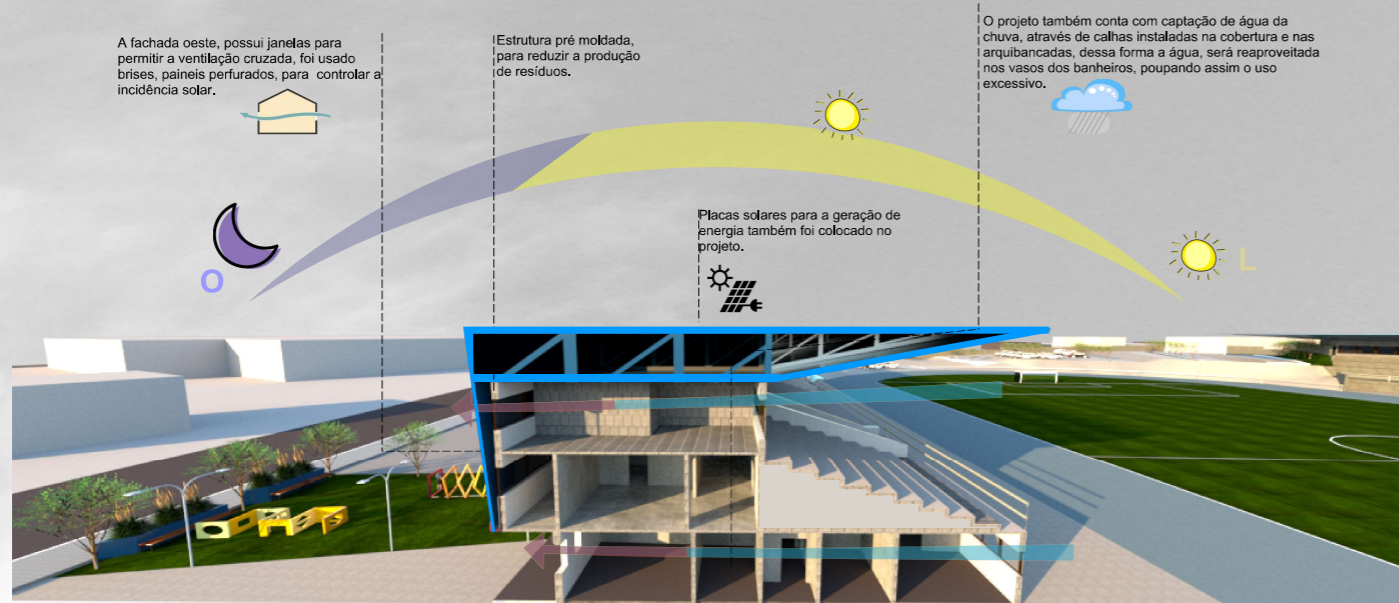
DIADRAMA OPERATIVO



DIADRAMA CONSTRUTIVO



Estratégia Sustentável



CÁLCULO DOS BANHEIROS

Arquibancada social

Sanitários no padrão FIFA,
 * Levando em consideração que na arquibancada social abrigará 1.500 pessoas:

FEMININO

* 28 Sanitários → a cada * 1.000 mulheres
 * 14 pias → a cada * 1.000 mulheres

Regra de 3:

* 1.000 → 28
 * 1.500 → x = 42 / (3 banheiros) = 14

* 1.000 → 14
 * 1.500 → x = 21 / (3 banheiros) = 7

MASCULINO

* 3 Sanitários → a cada 1.000 homens
 * 6 pias → a cada 1.000 homens
 * 15 mictórios → a cada 1.000 homens

Regra de 3:

* 1.000 → 3
 * 1.500 → x = 4,5 / (3 banheiros) = 2

1.000 → 6
 1.500 → x=9 / (3banheiros)= 3

1.000 → 14
 1.500 → x= 21 / (3banheiros)= 7

Cáculo de escadas

*Levando em consideração que na arquibancada social abrigará 1.500 pessoas ABNT 9077.

Escada: N=P/C
 N= Número unidade de passagem.
 P= População
 C= Capacidade unidade de passagem.

0,50=N,P/60
 2.000/60 = 18m² / (3 escadas)= 6m²

Arquibancada time visitante

Sanitários no padrão FIFA,
 * Levando em consideração que na arquibancada social abrigará 1.500 pessoas:

FEMININO

* 28 Sanitários → a cada 1.000 mulheres
 * 14 pias → a cada 1.000 mulheres

Regra de 3:

* 1.000 → 28
 * 1.500 → x = 42 / (3 banheiros) = 14

* 1.000 → 14
 * 1.500 → x = 21 / (3 banheiros) = 7

MASCULINO

* 3 Sanitários → a cada 1.000 homens
 * 6 pias → a cada 1.000 homens
 * 15 mictórios → a cada 1.000 homens

Regra de 3:

* 1.000 → 3
 * 1.500 → x = 4,5 / (3 banheiros) = 2

* 1.000 → 6
 * 1.500 → x=9 / (3banheiros)= 3

* 1.000 → 14
 * 1.500 → x= 21 / (3banheiros)= 7

Cáculo de estacionamento

*Levando em consideração a capacidade do estádio de 5.000 torcedores. De acordo com as normas da CBF

Regra de 3:

15.000 → a cada 1.000 Vagas
 5.000 → x = 333 vagas de garagem

Arquibancada verde

Sanitários no padrão FIFA,
 * Levando em consideração que na arquibancada social abrigará 2.000 pessoas:

FEMININO

* 28 Sanitários → a cada 1.000 mulheres
 * 14 pias → a cada 1.000 mulheres

Regra de 3:

* 1.000 → 28
 * 2.000 → x = 56 / (2 banheiros) = 28

* 1.000 → 14
 * 2.000 → x = 28 / (2 banheiros) = 14

MASCULINO

* 3 Sanitários → a cada 1.000 homens
 * 6 pias → a cada 1.000 homens
 * 15 mictórios → a cada 1.000 homens

Regra de 3:

* 1.000 → 3
 * 2.000 → x = 6 / (2 banheiros) = 3

* 1.000 → 6
 * 2.000 → x=12/(2banheiros)= 6

* 1.000 → 14
 * 2.000 → x= 28 / (2banheiros)= 14

Cáculo do reservatório

* Prédio público 50l por pessoa

* Público 5.000 pessoas

* 50x5.000= 250.000l

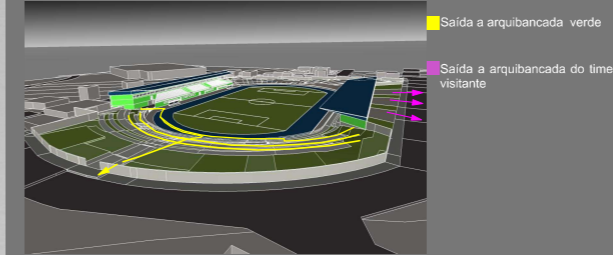
* 250.000x2 (dias)= 500.000l

* Reservatório inf. 3/4= 375.000l

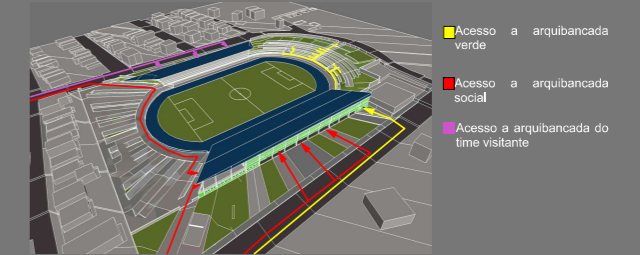
* Reservatório sup.= 125.000l

DIAGRAMA PROGRAMÁTICO

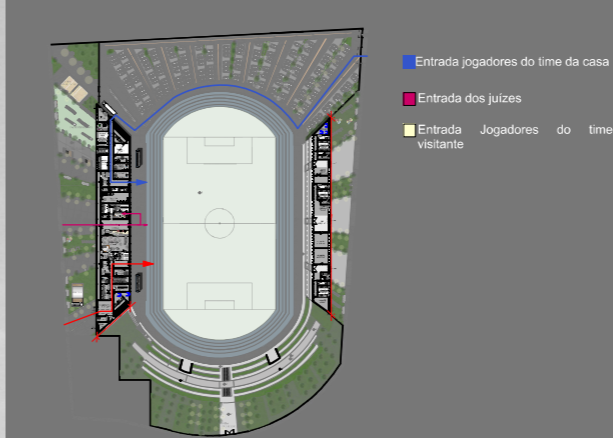
Saídas ao estádio



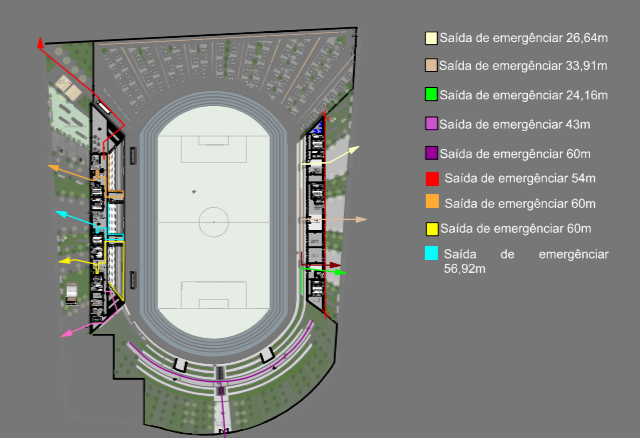
Entradas ao estádio



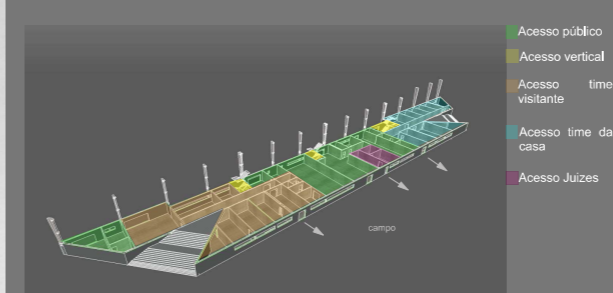
Entrada dos jogadores e comissão técnica



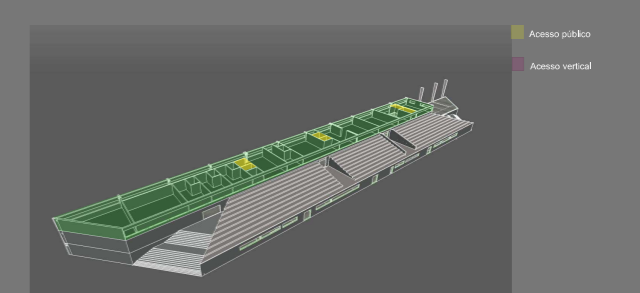
Saídas de incêndio de acordo com PPCI



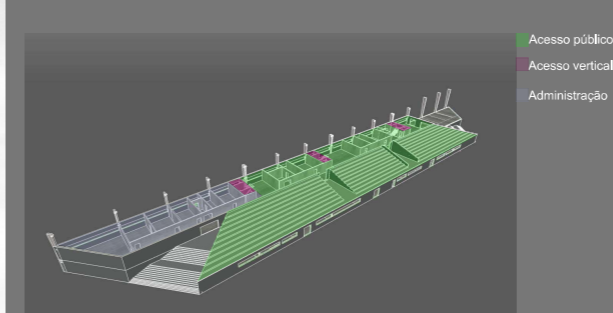
Primeiro Pavimento - Arquibancada Social



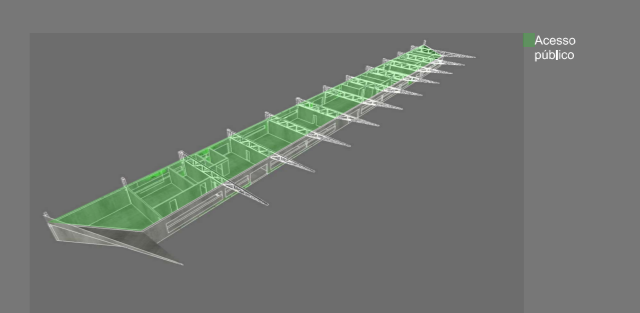
Segundo pavimento- Arquibancada Social



Terceiro Pavimento - Arquibancada Social



Primeiro pavimento- Arquibancada Visitante



Materialidade

A estrutura será toda pré-moldada, com laje protendida, espessura de 24cm atingindo grandes vãos de 10 a 11m. Na fachada oeste será colocado tecido de metal, formando uma fachada design, com tecido metal gravado e perfurado, permite uma permeabilidade de ar, mas protege da incidência solar. As janelas de alumínio pintada na cor preta, com placas acimentícias fixadas nas fachadas.



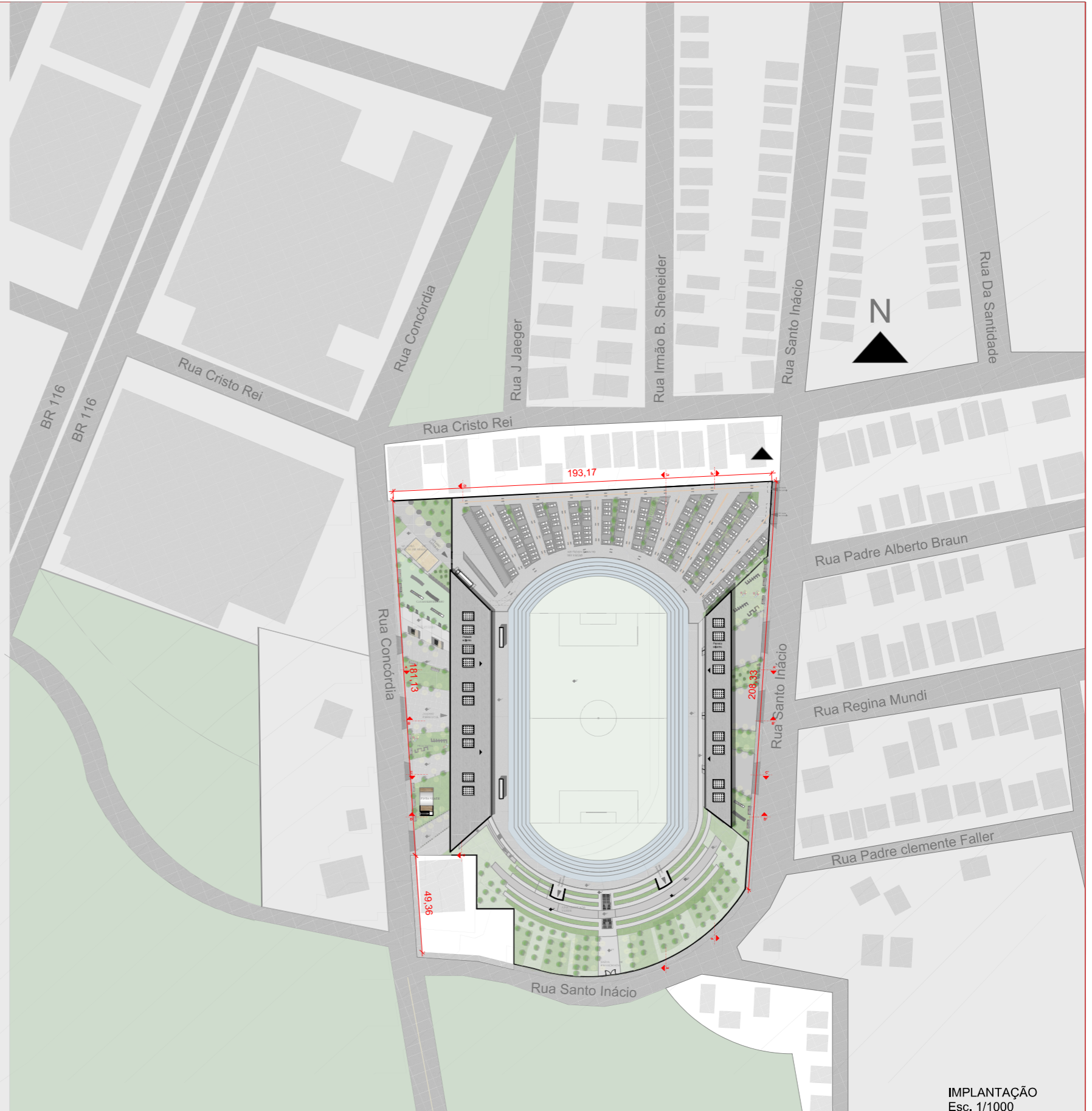
Perspectiva do campo



Perspectiva pista de skate



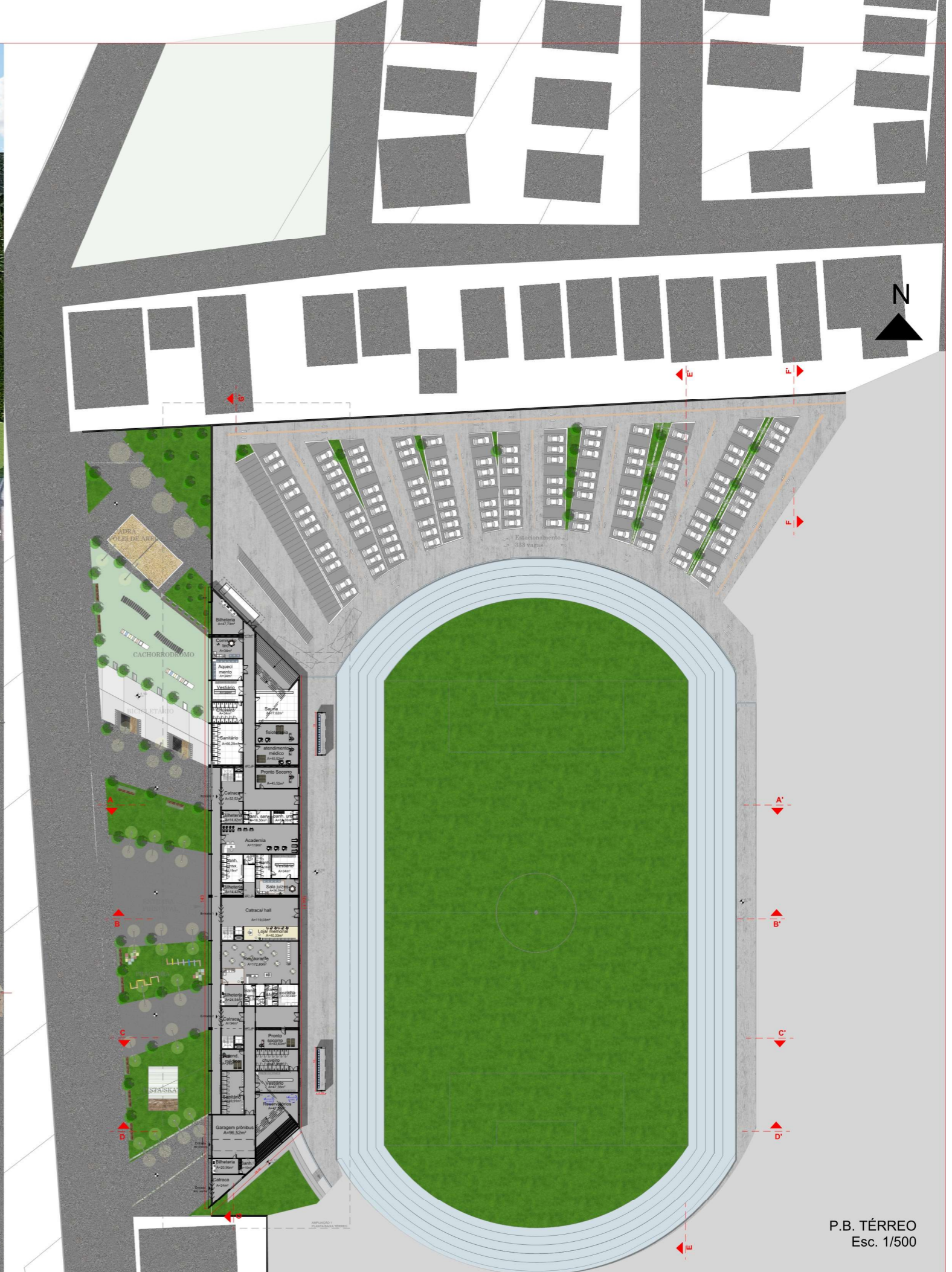
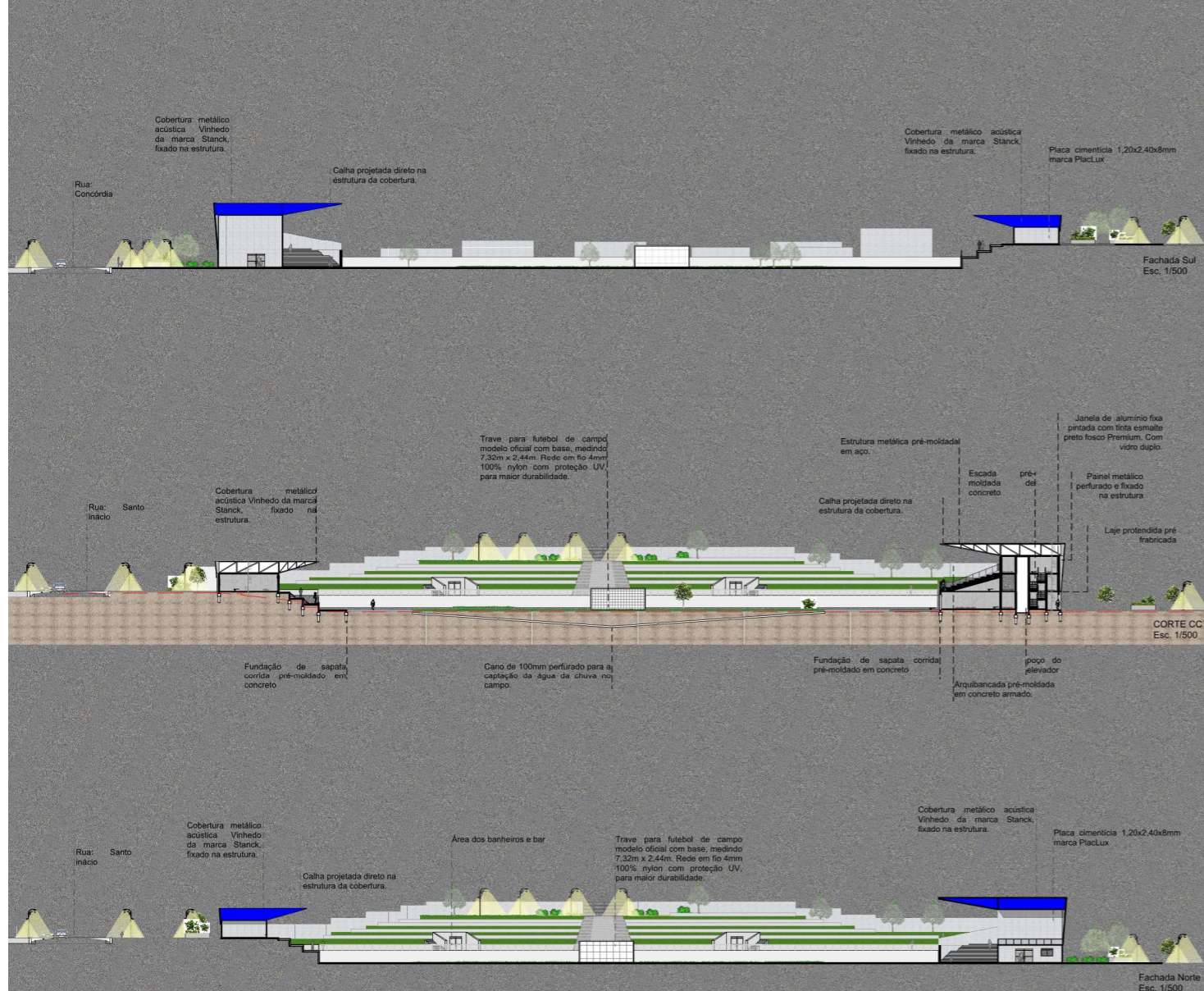
Perspectiva arquibancada social



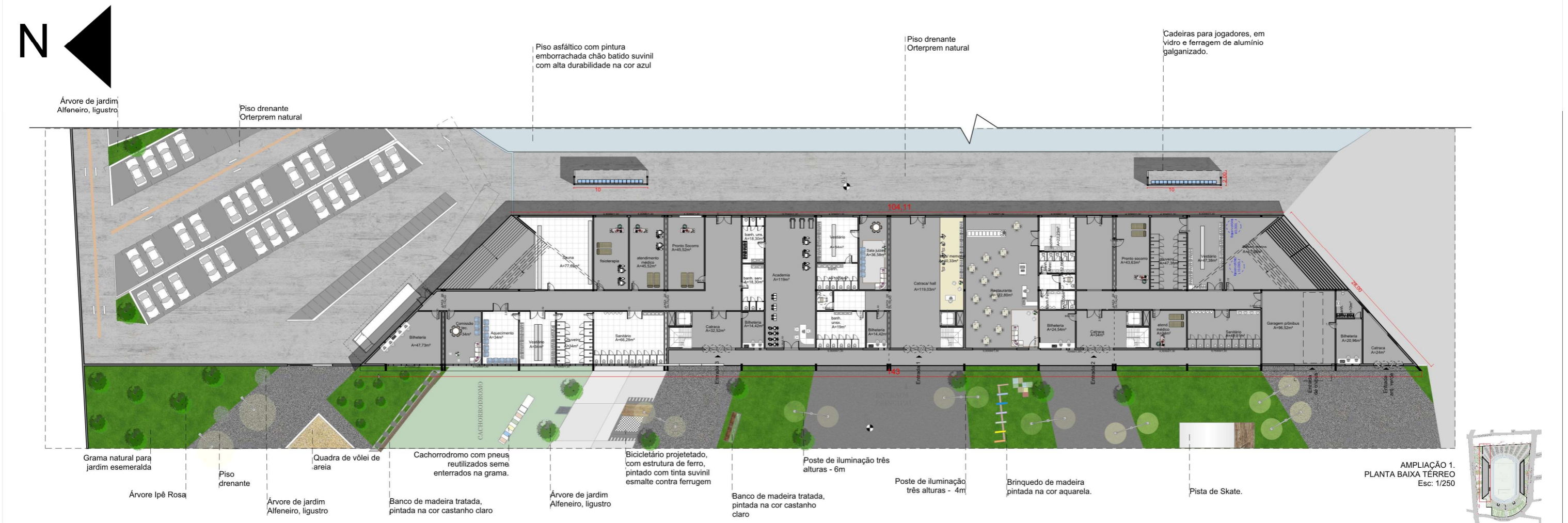
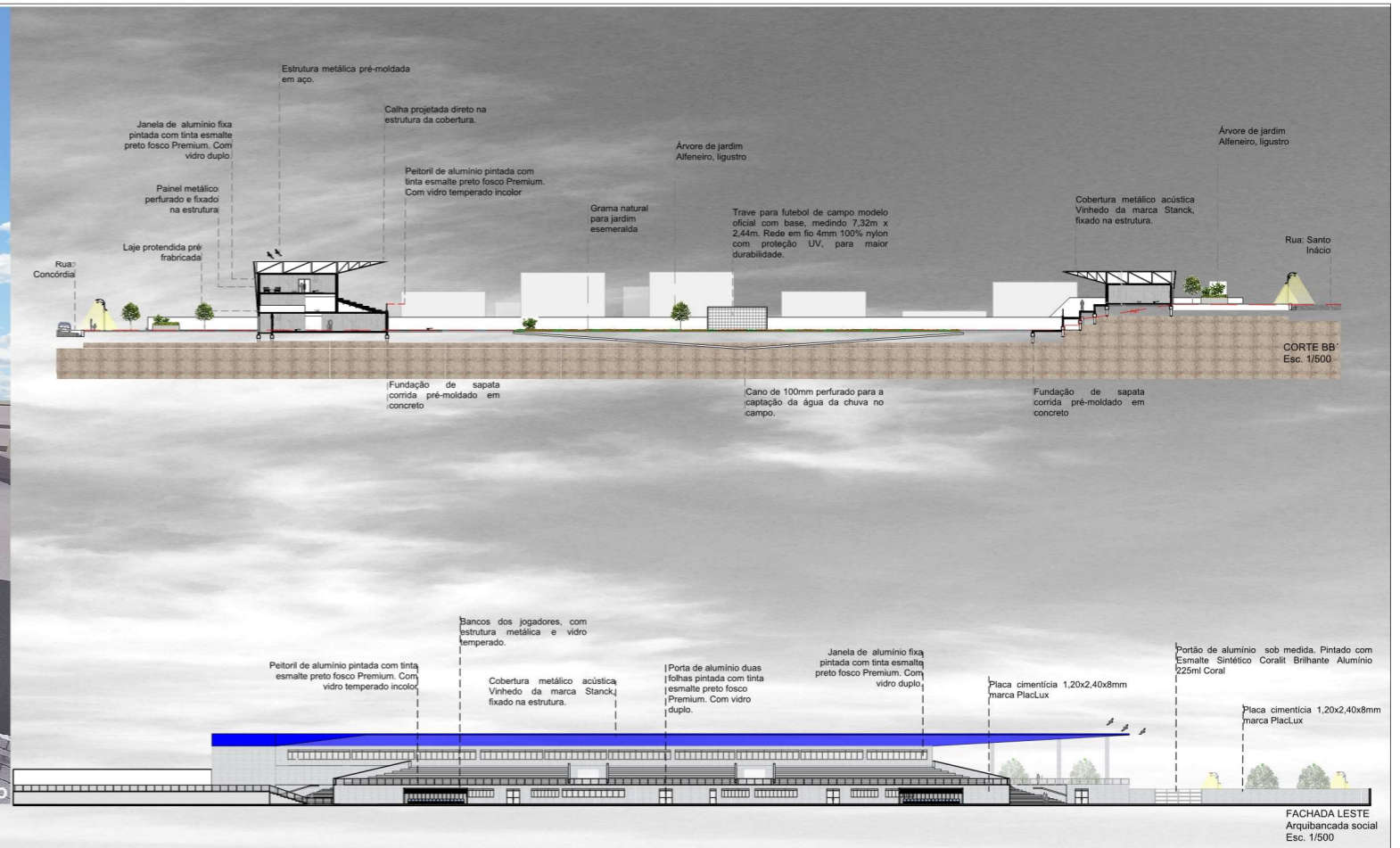
IMPLANTAÇÃO
Esc. 1/1000



Perspectiva acesso a arquibancada Verde

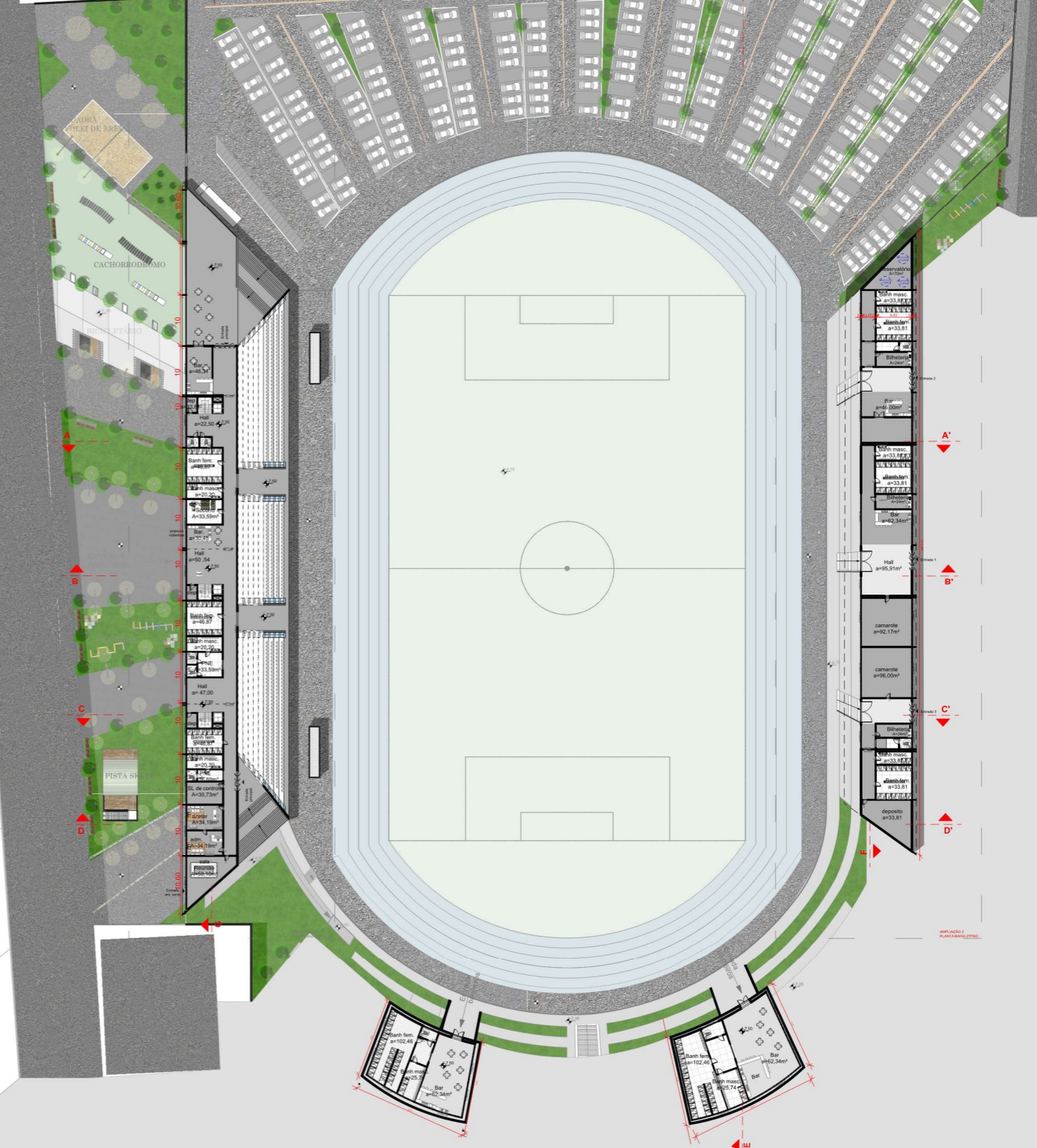
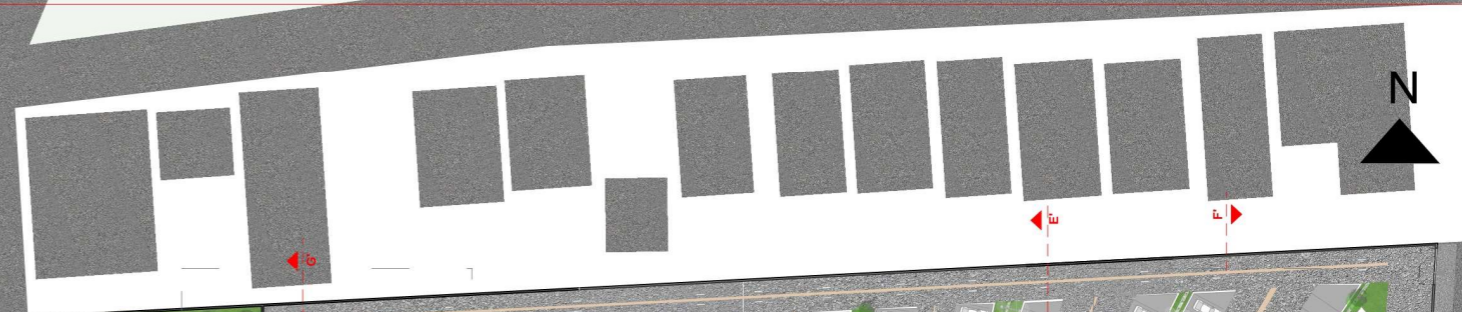


P.B. TÉRREO
Esc. 1/500

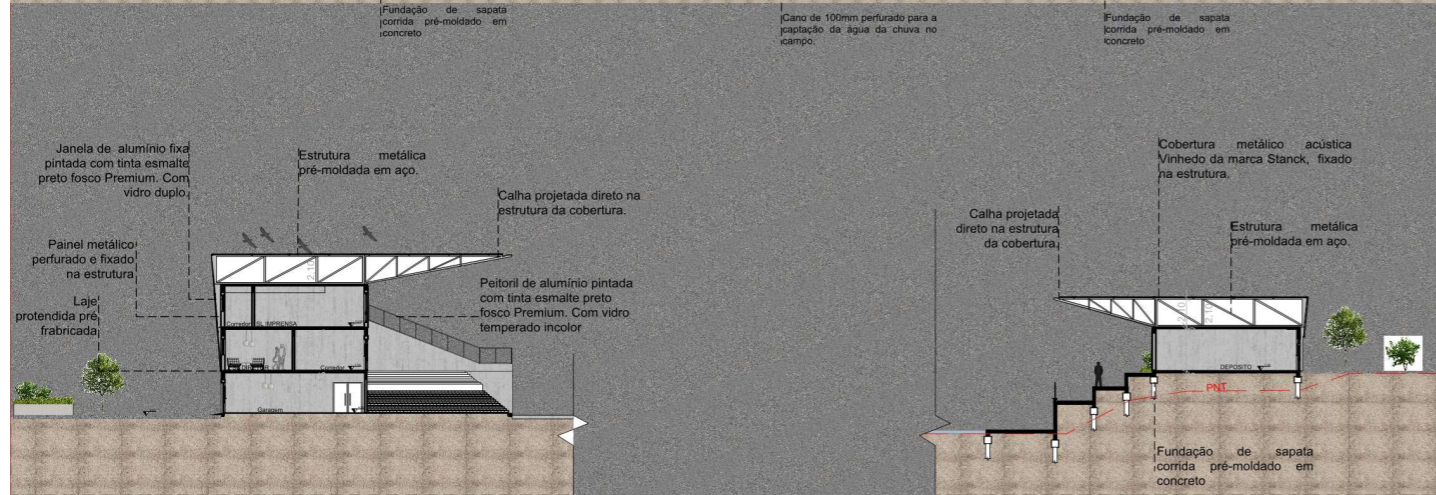
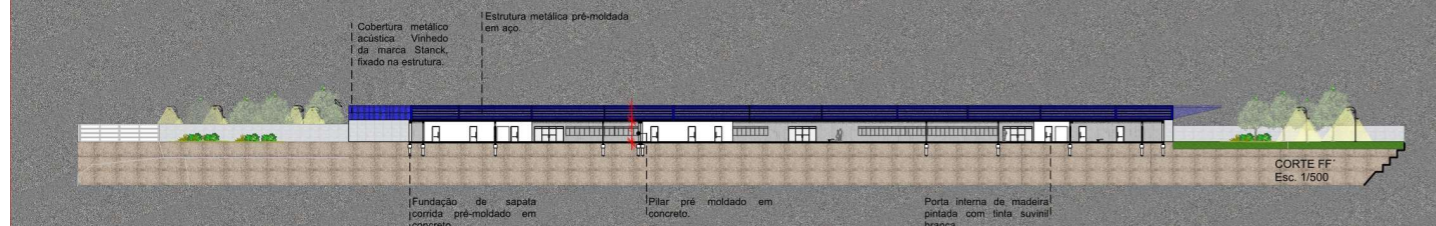


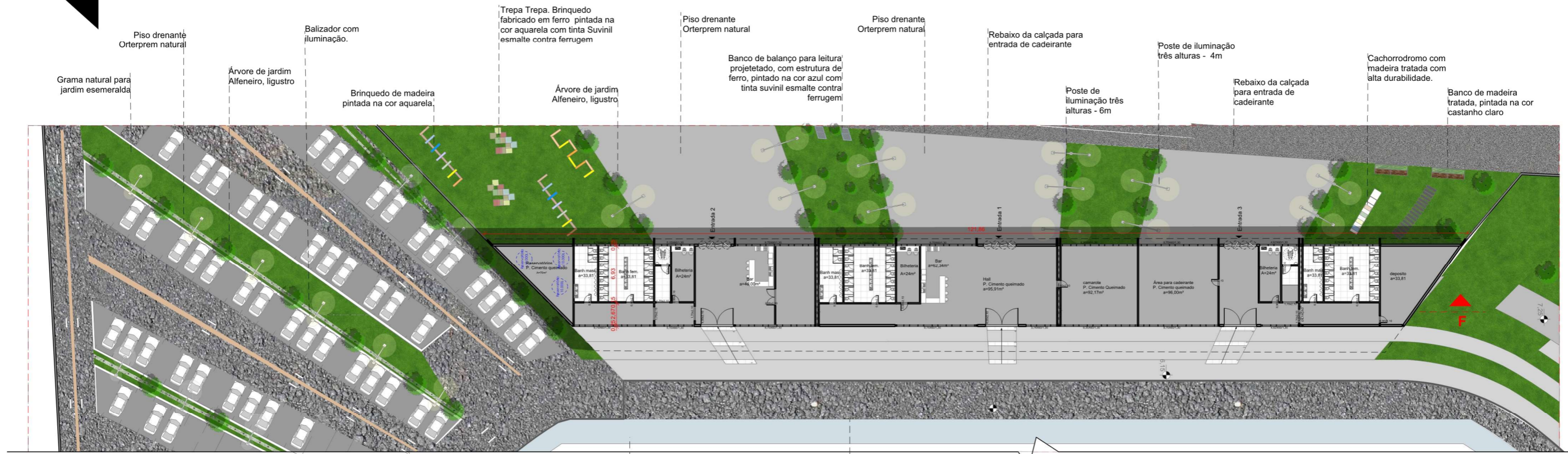


Perspectiva frontal, área de leitura e bicicletário

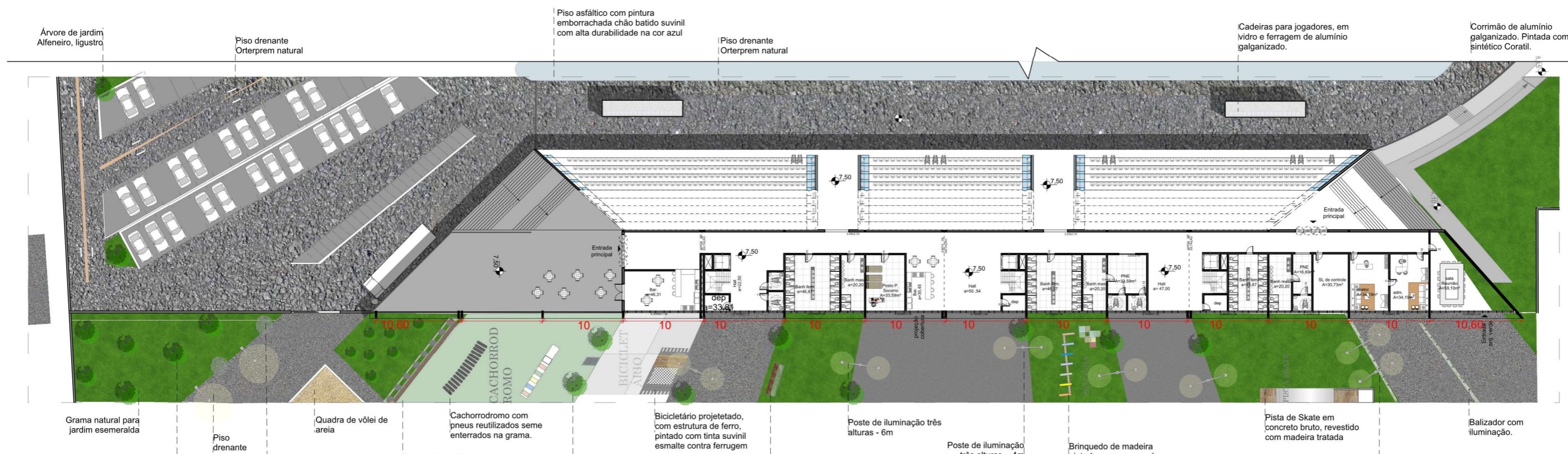


P.B. 2º PISO
Esc. 1/500

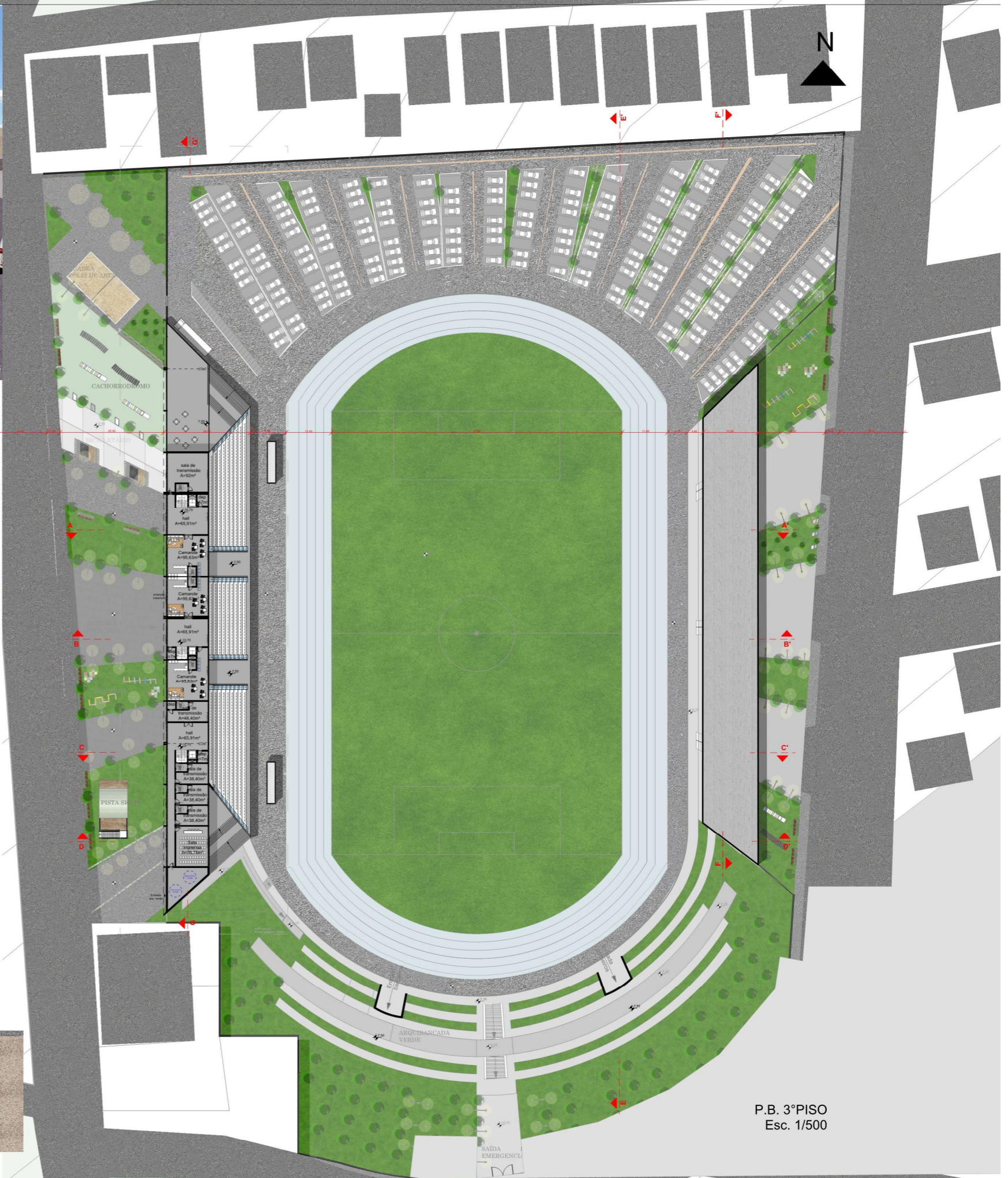
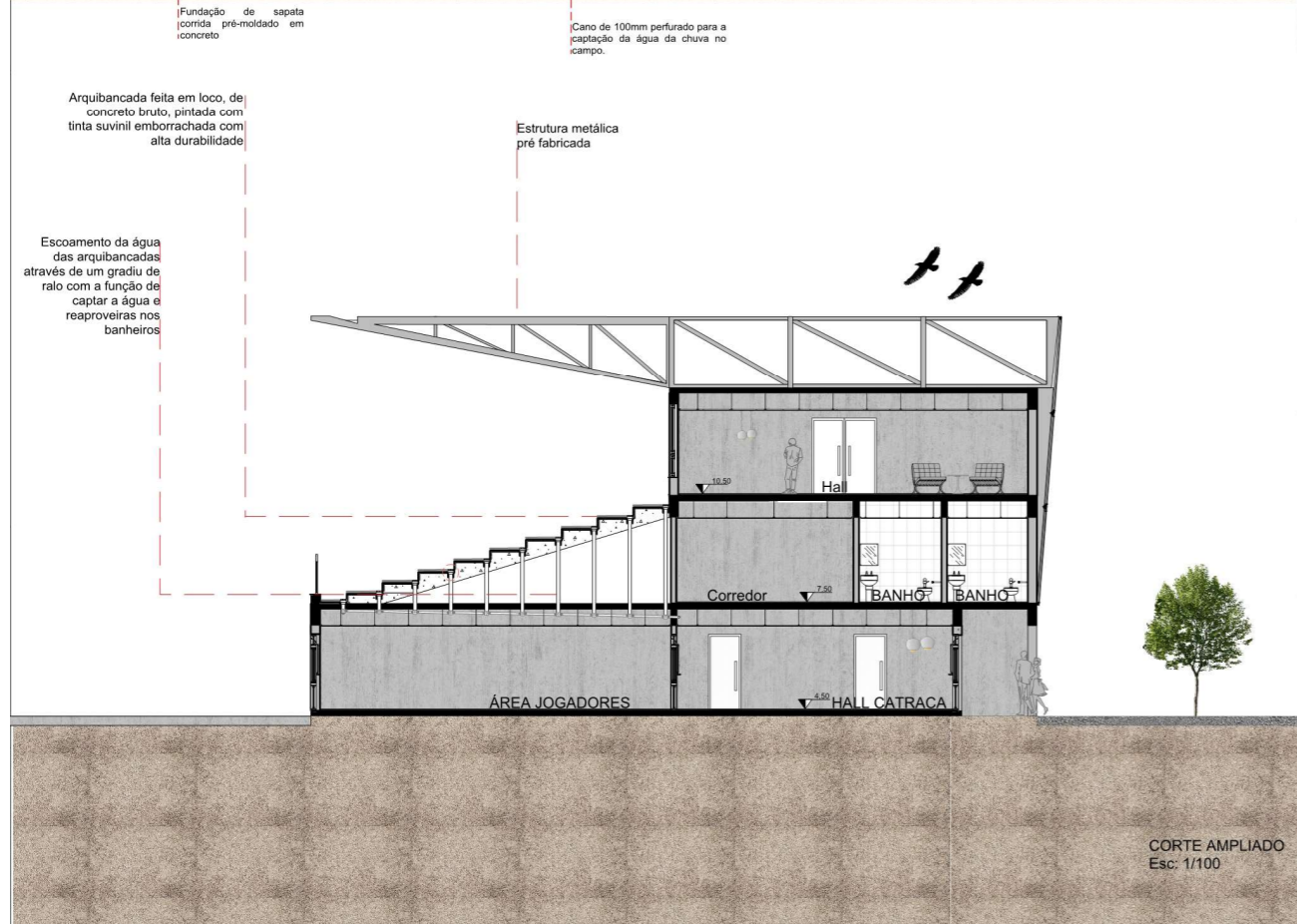
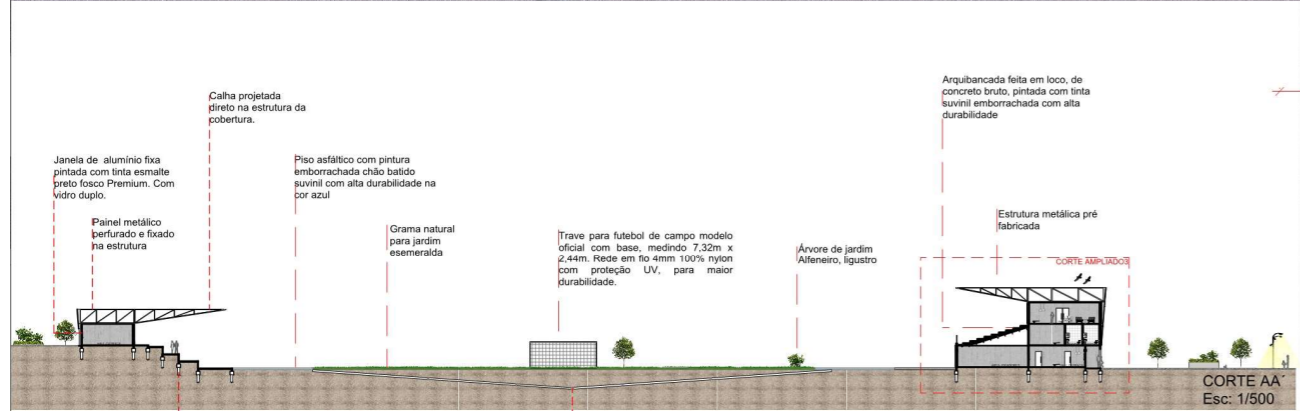




Pista de corrida com piso asfáltico com pintura emborrachada chão batido suvinil com alta durabilidade na cor azul
 Piso drenante Orterprem natural
 AMPLIAÇÃO PLANTA BAIXA Esc: 1/250

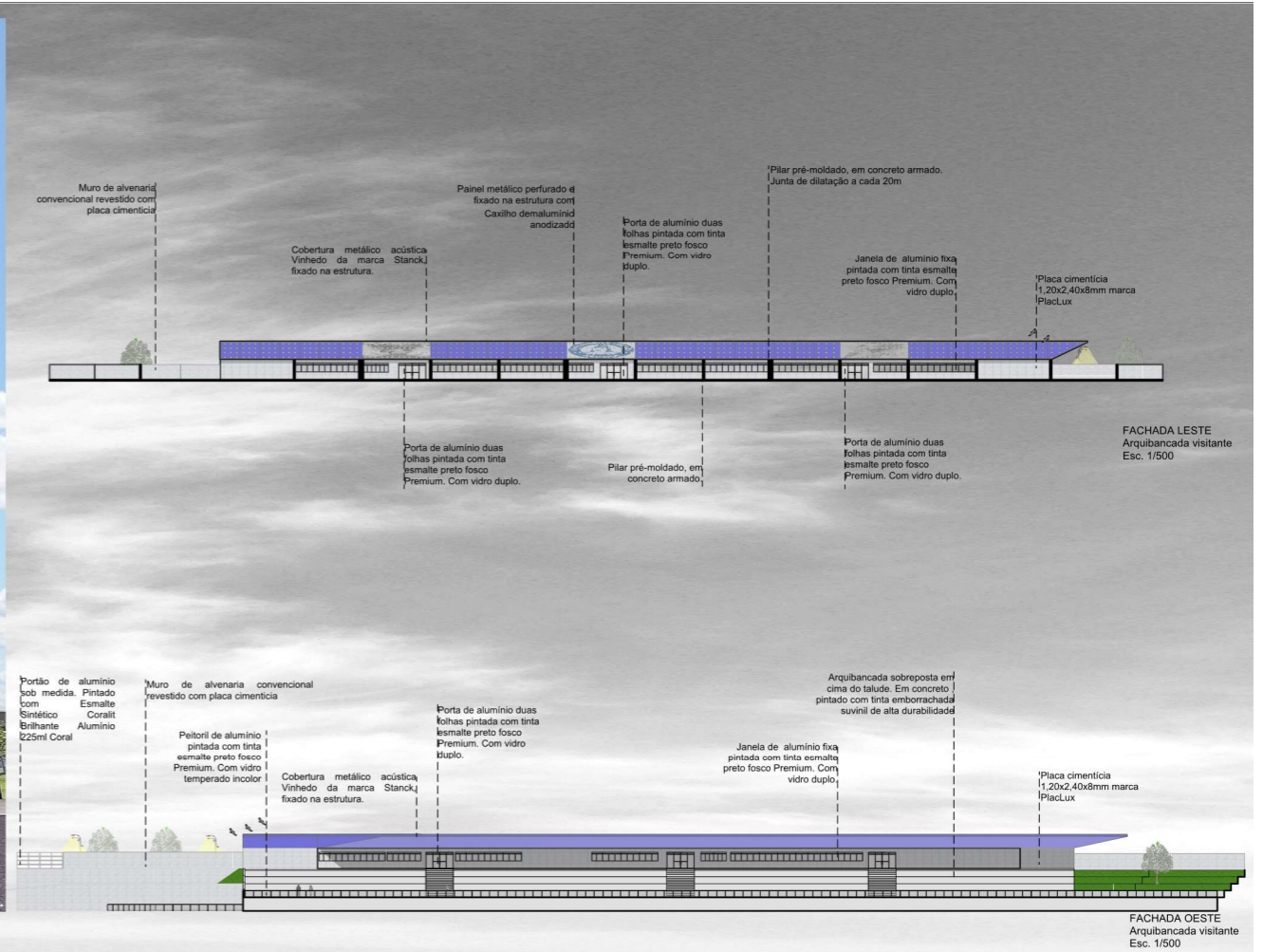


AMPLIAÇÃO 2. PLANTA BAIXA 2º PAVIMENTO. Esc: 1/250



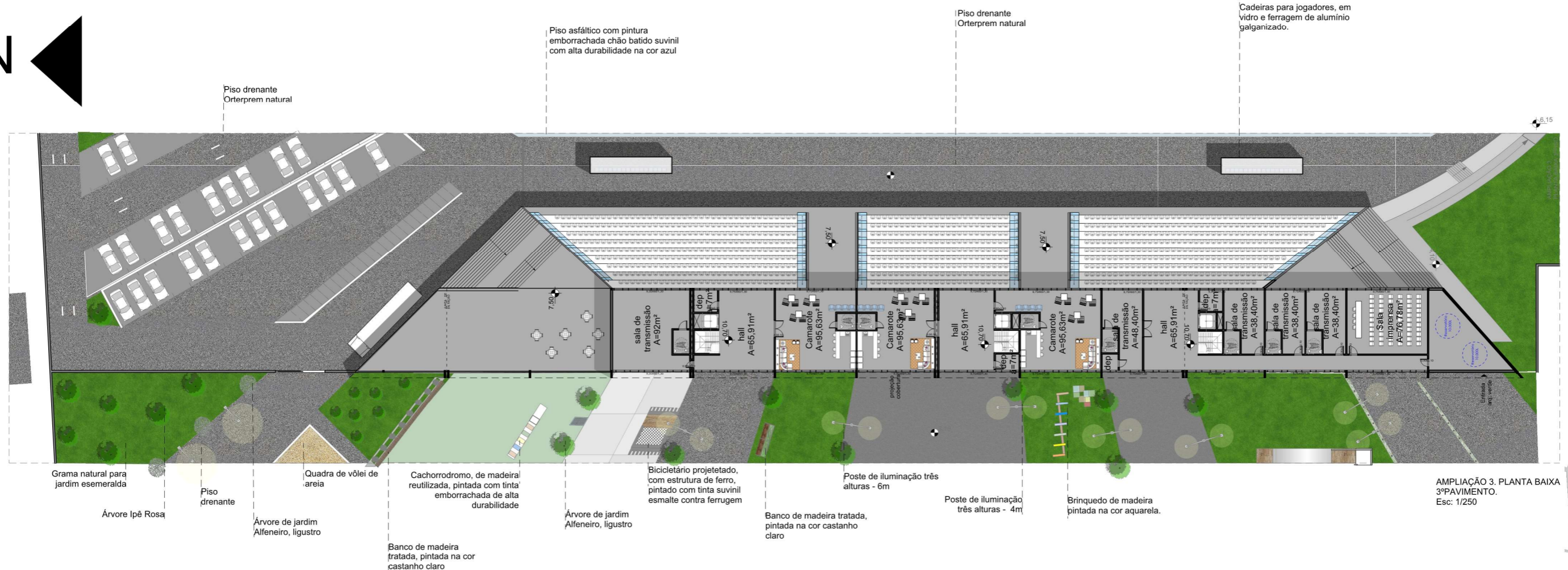


Perspectiva entrada time visitante.



FACHADA LESTE
Arquibancada visitante
Esc. 1/500

FACHADA OESTE
Arquibancada visitante
Esc. 1/500



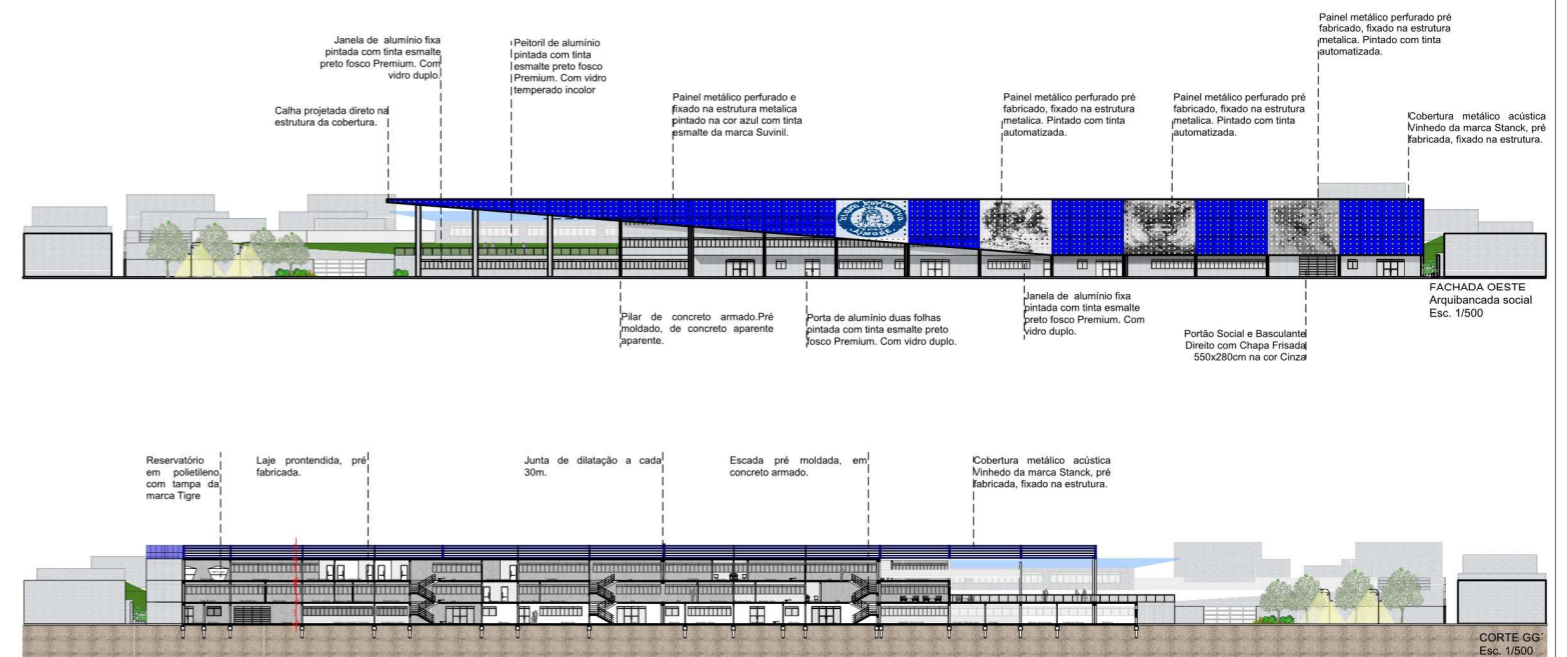
AMPLIAÇÃO 3. PLANTA BAIXA
3º PAVIMENTO.
Esc. 1/250



Perspectiva frontal, pela rua Concórdia. Entrada 2. Praça com pista de skate e play grand



Perspectiva pela rua Santo inácio. Entrada time visitante.



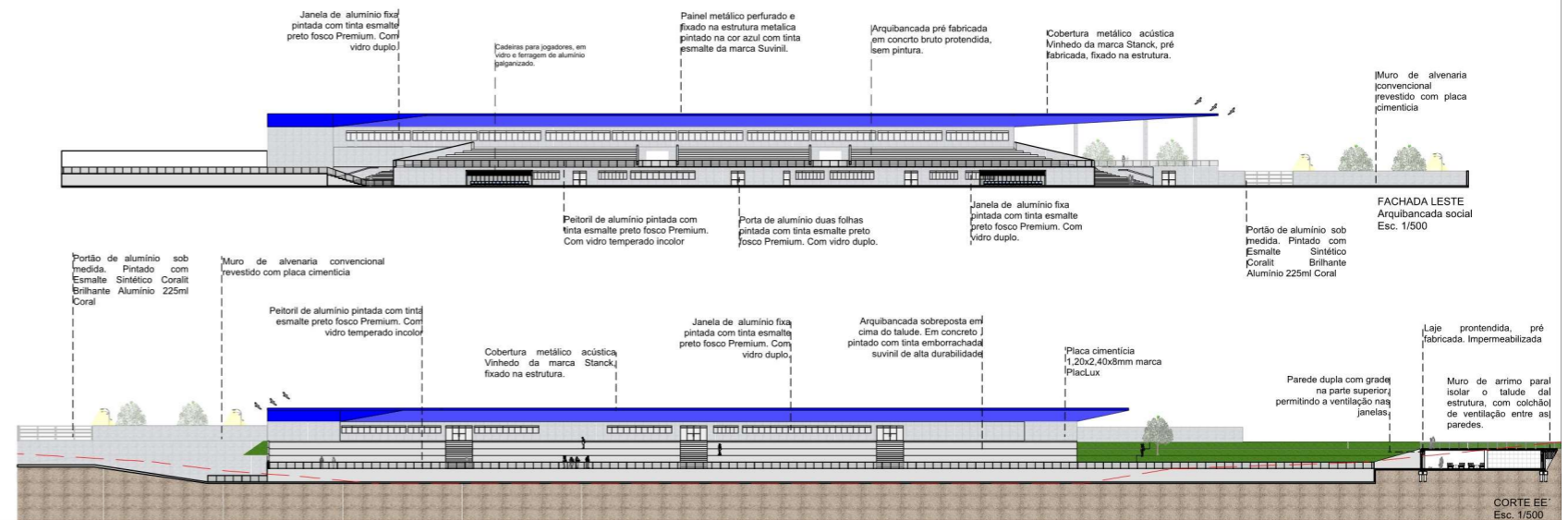


Perspectiva lateral, pelo estacionamento. Acesso a arquibancada social

Planta Hidraulica da arquibancada social, time da casa.



Perspectiva frontal. Acesso pela rua Concórdia





Perspectiva frontal, cachorrodomo



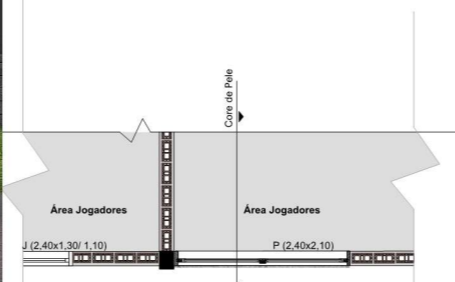
Perspectiva do campo de futebol



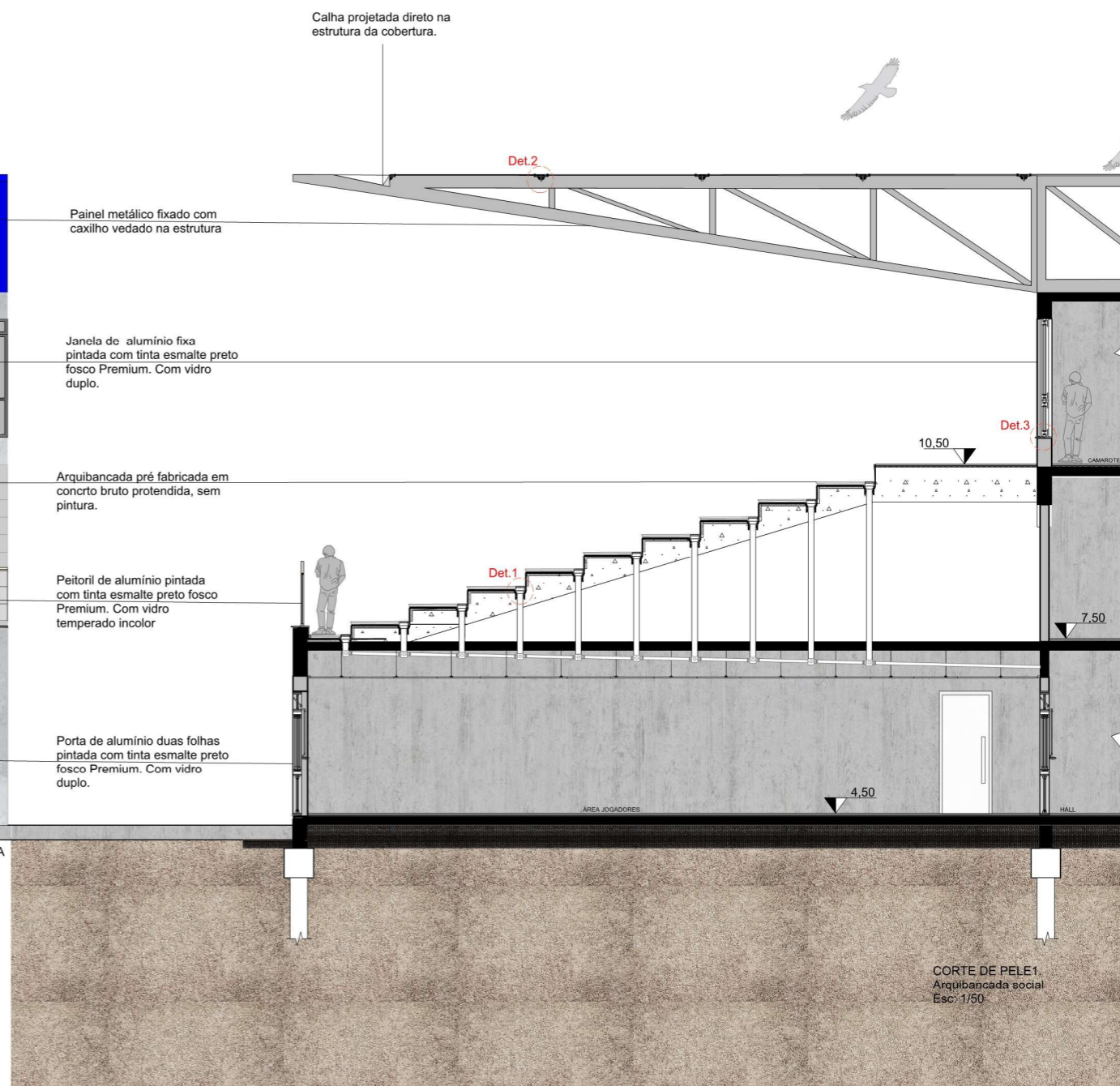
Perspectiva entrada na arquibancada verde



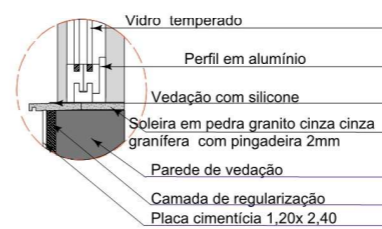
SEGUIMENTO DE FACHADA
Arquibancada social
Esc: 1/50



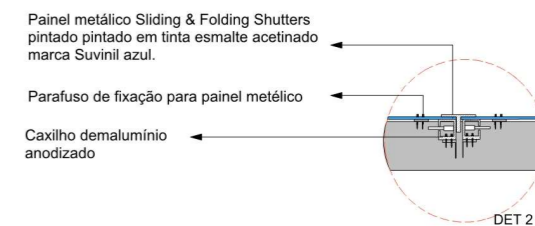
PLANTA BAIXA
Arquibancada social
Esc: 1/50



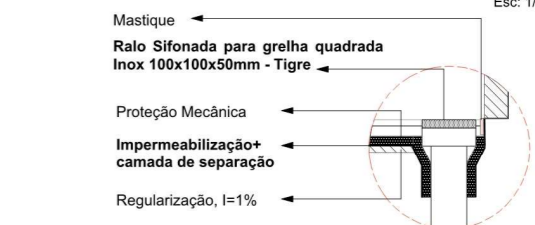
CORTE DE PELE1
Arquibancada social
Esc: 1/50



DET 3 ESQUADRIA PVC
Esc: 1/10



DET 2
Esc: 1/10



DET 1
Esc: 1/10

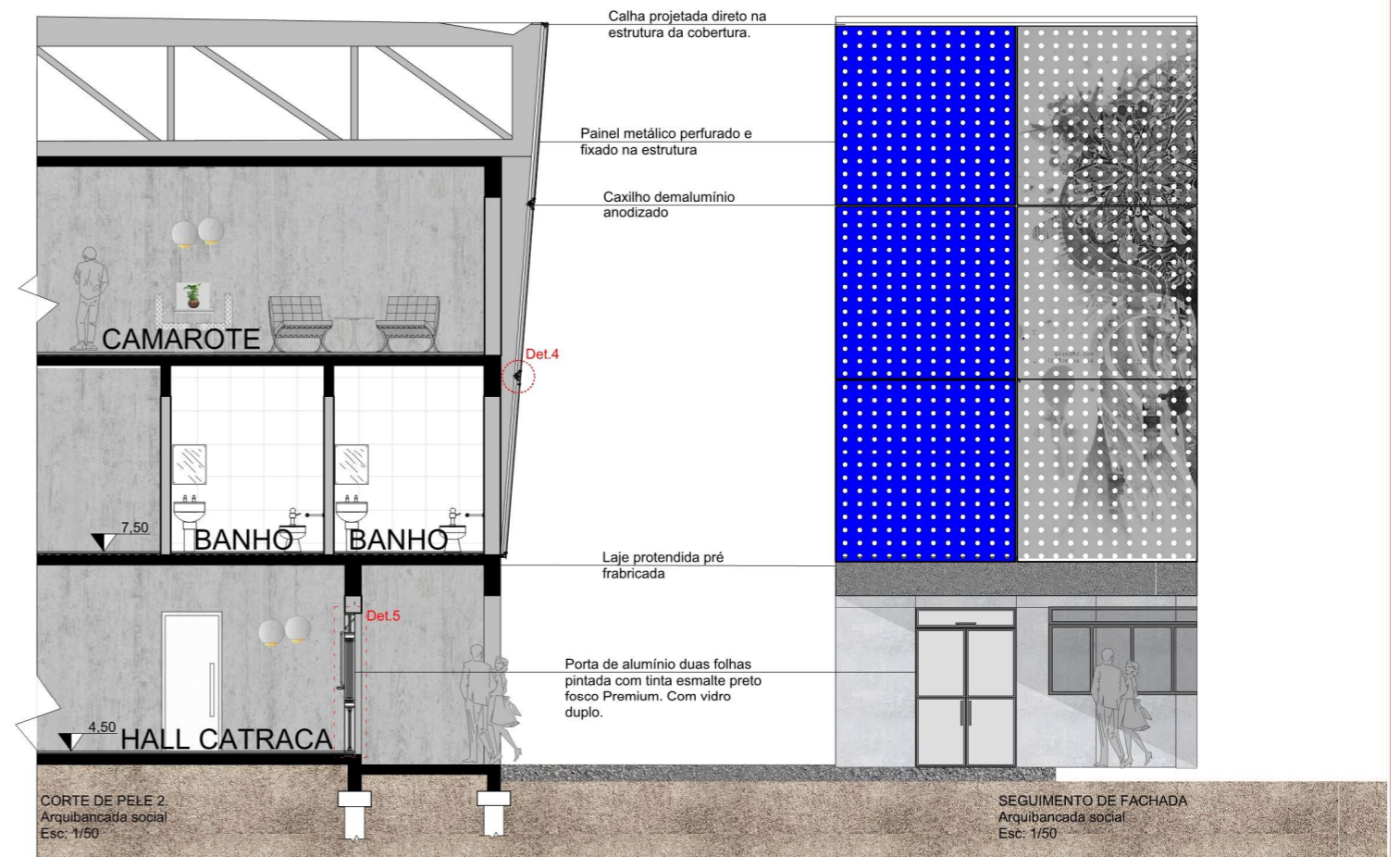


Perspectiva frontal, entrada lateral a arquibancada social



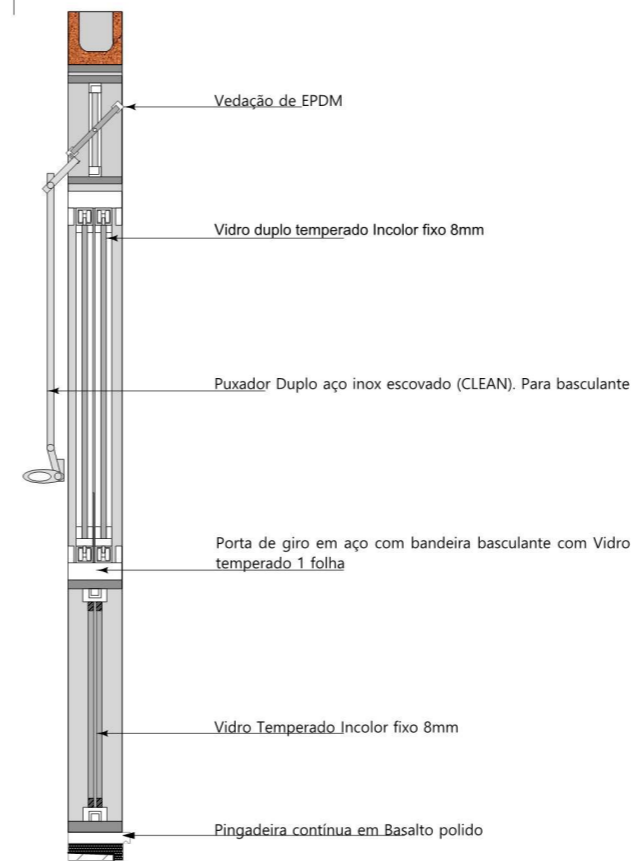
Perspectiva frontal, entrada lateral a arquibancada social

Detalhamento escoamento da água no campo.

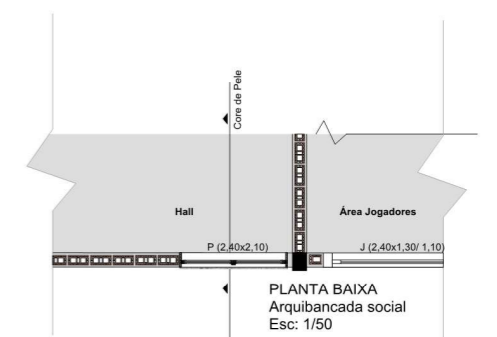


CORTE DE PELE 2
Arquibancada social
Esc: 1/50

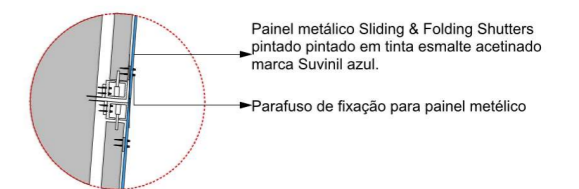
SEGUIENTO DE FACHADA
Arquibancada social
Esc: 1/50



DET 5 ESQUADRIA PVC
Esc: 1/10



PLANTA BAIXA
Arquibancada social
Esc: 1/50



DET 4 Painel perfurado
Esc: 1/10